



PREFEITURA DE HORTOLÂNDIA

EMEF TAQUARA BRANCA AGENOR MIRANDA DA SILVA



Unidade Escolar: EMEF Taquara Branca Agenor Miranda da Silva

Ensino Fundamental II – TURMAS B, C e D

Professora: Mariana

Especialidade: Orientação de Estudo

Registro quinzenal das aulas suspensas nos termos do decreto nº4369/2020, com atividades realizadas de forma não presencial.

Quinzena de: 26/07 a 06/08/2021

Leia algumas informações divulgadas no site do Tribunal Superior do Trabalho (TST) e, se possível, conheça a música “Sementes” do Emicida.

<https://www.youtube.com/watch?v=C7I0AB--I3c>

Campanha nacional: Emicida lança música com alerta sobre trabalho infantil no Brasil



9/6/2020 - O cantor e *rapper* Emicida gravou uma música especial para alertar sobre os riscos do trabalho infantil no Brasil. A canção “Sementes” conta com a participação da cantora Drik Barbosa e faz parte da campanha nacional contra o trabalho infantil realizada pelo Ministério Público do Trabalho (MPT), em parceria com a Justiça do Trabalho, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e o Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (FNPETI). A iniciativa alerta para o risco de crescimento da exploração do trabalho infantil motivado pelos impactos da pandemia. [...]

"A gente vive um momento em que é necessário falar sobre a problemática da Covid-19 nas periferias. Isso é urgente. A persistente falta de atenção dada ao trabalho infantil, algo que vem bem antes dessa pandemia surgir, se agrava ainda mais neste período, que deveria ser de paralisação e isolamento, mas resulta no inverso: mais crianças sendo empurradas para uma situação de trabalho desumano", diz Emicida.

Na música, o artista compara as crianças com sementes em desenvolvimento e lembra que ambas não devem sofrer pressão no seu processo de florescimento. Ele canta: "é muito triste, muito cedo, é muito covarde cortar infâncias pela metade. Pra ser um adulto sem tumulto, não existe atalho. Em resumo, crianças não têm trabalho".

A letra de "Sementes" passa por tópicos alarmantes sobre a realidade do trabalho infantil no Brasil. No trecho em que Drik Barbosa diz que o trabalho infantil tem cor e endereço, ela se refere ao fato de que o número de crianças e adolescentes negros nessa atividade é maior do que o de não negros (1,4 milhão e 1,1 milhão, respectivamente). [...]

Texto adaptado de <http://www.tst.jus.br/-/campanha-nacional-emicida-lan%C3%A7a-m%C3%BAsica-com-alerta-sobre-trabalho-infantil-no-brasil>

1. O texto jornalístico acima é uma **notícia** divulgada no site do Tribunal Superior do Trabalho (TST). Observe a seguir um trecho retirado dela:

“A gente vive um momento em que é necessário falar sobre a problemática da Covid-19 [...]”, diz Emicida.

Diferente da entrevista (que é também um texto jornalístico), a fala do Emicida aparece com um **sinal de pontuação específico**, que é **denominado**:

- a) travessão
 - b) dois-pontos
 - c) aspas
 - d) reticências
2. Conforme a notícia, há um trecho da música, cantado por Drik Barbosa, que menciona o fato de o trabalho infantil ter cor. A notícia, então, nos informa um dado que confirma a ideia abordada na canção **Sementes**. Esse dado diz que, no trabalho infantil,
 - a) 1,4% são crianças e adolescentes negros.
 - b) os meninos negros são os mais atingidos: 1,1 milhão.
 - c) 1,1 milhão são negros. Enquanto 1,4 milhão não são negros.



d) 1,4 milhão são negros. Enquanto 1,1 milhão não são negros.

Agora leia um trecho da canção “Sementes” para responder às questões

Sementes – Emicida e Drik Barbosa

Se tem muita pressão
Não desenvolve a semente
É a mesma coisa com a gente Que é pra ser gentil
Como flor é pra florir
Mas sem água, Sol e tempo Que botão vai se abrir?
É muito triste, muito cedo É muito covarde
Cortar infâncias pela metade
Pra ser um adulto, sem tumulto, não existe atalho
Em resumo
Crianças não têm trabalho, não, não, não Não ao trabalho infantil

Desde cedo, nove anos, era um pingo de gente Empurrado a fórceps, pro batente
O bíceps dormente, a mão cheia de calo

Treme, não aguenta um lápis, no fundão de São Paulo (puts)
Se a alma rebelde se quer domesticar Menina preta perde infância, vira doméstica Amontoados ao relento, sem poder se esticar
Um **baobá** vira um **bonsai**, é só assim pra explicar
Que o nosso povo nas periferia Precisa encher suas panela vazia Dignidade é dignidade, não se negocia
Porque essa troca leva infância, devolve apatia E é pior na pandemia
Sobra ferida na alma Uma coleção de trauma Fora a parte física
E nós já 'tá na parte crítica
Pra que o nosso futuro não chore
A urgência é: Precisamos ser melhores, viu?

Texto disponível em <https://www.letras.mus.br/emicida/sementes-part-drik-barbosa/>

Vocabulário

Baobá: um tipo de árvore grande que é conhecida pelo formato largo de seu tronco.

Bonsai: árvore ou arbusto bem pequenos e cultivados em vasos.

3. Ao longo da música, há algumas palavras escritas de modo mais **informal** e que podem estar presentes quando falamos ou escrevemos mais à vontade com nosso interlocutor (aquele a quem nos dirigimos). Assinale a alternativa que indique **CORRETAMENTE** essas palavras ou expressões.
- a) “é muito covarde”; “desde cedo”.
 - b) “nóis”; “suas panela”; “tá”.
 - c) “em resumo”; sol e tempo”.
 - d) “trabalho”; “ferida na alma”; “nove anos”.
4. A música está comparando as crianças a sementes. Ambas precisam de cuidado para crescerem e se desenvolverem. Assinale a alternativa cujos versos apresentam o sentido de que sem cuidados necessários as crianças e as sementes não se desenvolvem.
- a) “Pra ser um adulto, sem tumulto, não existe atalho”.
 - b) “É muito covarde”.
 - c) “Não ao trabalho infantil”.
 - d) “Mas sem água, Sol e tempo Que botão vai se abrir”?